



AValiação DOS EFEITOS TRANSGERACIONAIS DA RESTRIÇÃO PROTEICA NA FUNÇÃO PANCREÁTICA EM RATOS *WISTAR* ADULTOS ALIMENTADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA

William Pereira Horst¹, Taina Cristine Sieklicki², Rodrigo Vargas³

¹ Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI- UniCesumar. williamhorts@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. tainasieklicki@hotmail.com

³ Orientador, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. rodrigokockvargas@gmail.com

RESUMO

Tendo em vista que esteja ocorrendo um aumento exponencial das alterações metabólicas e suas respectivas consequências um dos responsáveis pela saturação do sistema público de saúde, faz-se necessário estudar e esclarecer os prováveis fatores que levam a estas disfunções, para que seja possível a realização de intervenções preventivas e/ou farmacológicas. Estudos evidenciam uma origem fetal das doenças do adulto, fenômeno chamado de programação metabólica, no qual uma deficiência nutricional, no decorrer da gestação e infância precoce, resulta em anomalias fisiológicas, que, por fim, levam a uma maior predisposição a estados patológicos - como diabetes mellitus, obesidade, doenças cardiovasculares, dentre outras. Ademais, estudos recentes reafirmam essa teoria, apresentando a relação da restrição proteica em ratas mães aliada com uma alimentação rica em lipídios nos filhos, provando um aumento da produção e liberação de insulina desses animais; quando comparados aos animais que receberam dieta com porções normais de lipídios posteriormente as mães apresentarem a restrição proteica, o que corrobora para a teoria de que estes distúrbios são passados às demais gerações e têm potencial de elevar os índices e os gastos para com a saúde pública. Logo, este projeto tem como propósito avaliar o impacto transgeracional da limitação proteica sobre a homeostase da glicose da prole F2 alimentada com dieta hiperlipídica na vida adulta. Desse modo, serão analisadas a tolerância à glicose e à insulina e a histomorfologia do pâncreas; esperando-se elucidar como os efeitos perante a restrição proteica na prole (F1) seguida de uma dieta com alto teor lipídico da prole (F2) podem levar ao desenvolvimento de uma resistência à insulina e alterações de dados biométricos da prole (F2), possibilitando que sejam desenvolvidos futuros fármacos que desempenhem papel nas rotas metabólicas da homeostase da glicose e viabilizando a promoção de novos métodos paliativos, o que favorece um estilo de vida saudável e sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Biometria; Programação fetal; Síndrome metabólica.